

# SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

Palmas ♦ Tocantins ♦ Ano VI ♦ Número 21 ♦ julho/setembro de 2016

## INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MOSTRA PEQUENA MELHORA NAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS

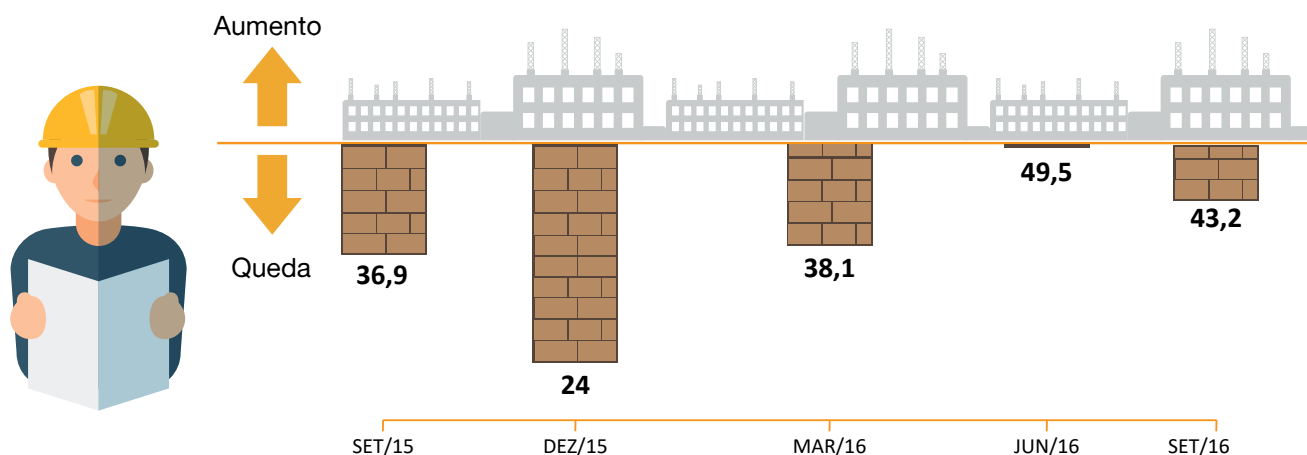
O **nível de atividade** e o **número de empregados** apresentaram queda neste trimestre ficando abaixo de 50 pontos. Entretanto, o **nível de atividade efetivo-usual** cresceu 7,3 pontos, mas ainda permanece abaixo dos 50 pontos, valor aquém do usual.

Os indicadores de finanças do setor da construção tiveram melhor desempenho no trimestre em estudo. O **lucro operacional** subiu 6,6 pontos e a **situação financeira** 2,3 pontos. Todavia, conservam-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando insatisfação dos empresários com o cenário financeiro de suas empresas.

O **acesso ao crédito** ficou bastante restrito neste terceiro trimestre. Além disso, a **inadimplência dos clientes** e a **elevada carga tributária** são obstáculos frente ao desenvolvimento do setor da construção.

A expectativa do período apontada pelos empresários é de pessimismo para os próximos meses quanto ao **nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compra de insumos e matéria-prima**. Diante deste cenário, os empresários diminuíram sua **intenção de investimento**.

### Nível de atividade da Indústria da Construção



# DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2016

## Atividade produtiva volta a cair

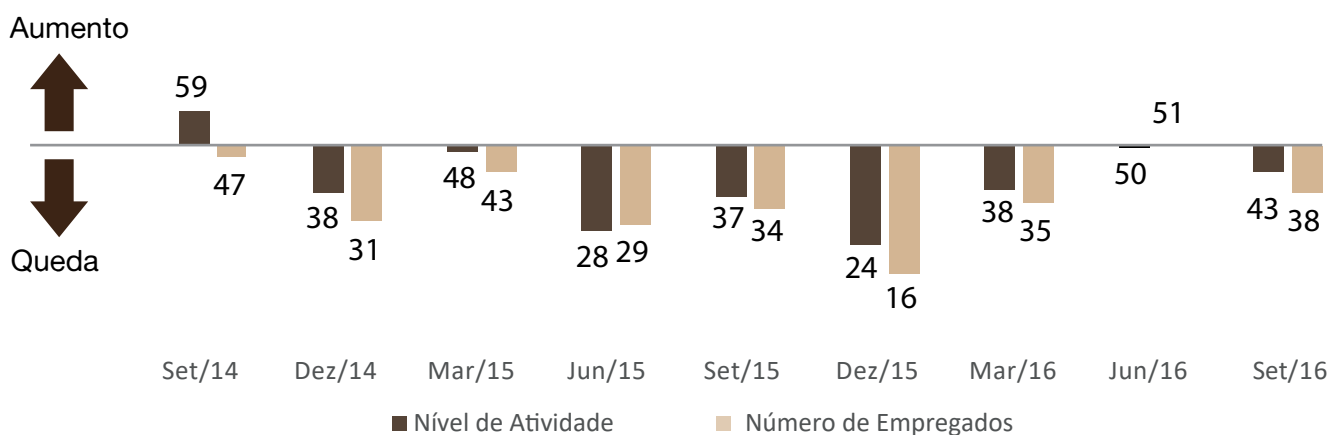
Após aumento, o **nível de produção** apresentou queda de 7 pontos neste trimestre, passando de 50 para 43 pontos.

Com a redução da produção, o **número de empregados** do setor da construção também caiu. No segundo trimestre o indicador era de 51 pontos e neste passou para 38 pontos.

Os indicadores variam entre 0 e 100 pontos sendo que valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade e/ou do número de empregados comparado ao mês anterior.

### Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em setembro 2016

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

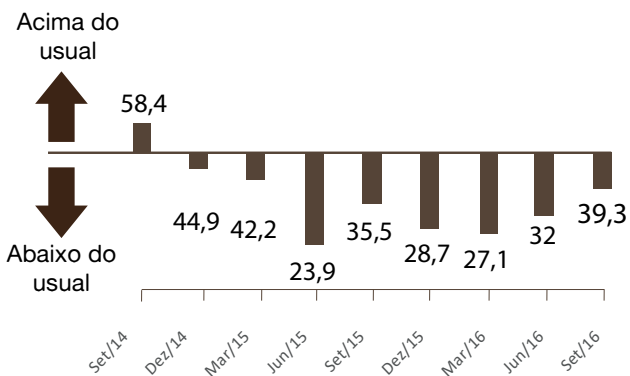


O índice do **nível de atividade efetivo-usual** cresceu 7,3 pontos neste trimestre, porém ainda permanece abaixo de 50 pontos, o que indica que o nível de atividade opera abaixo do usual.

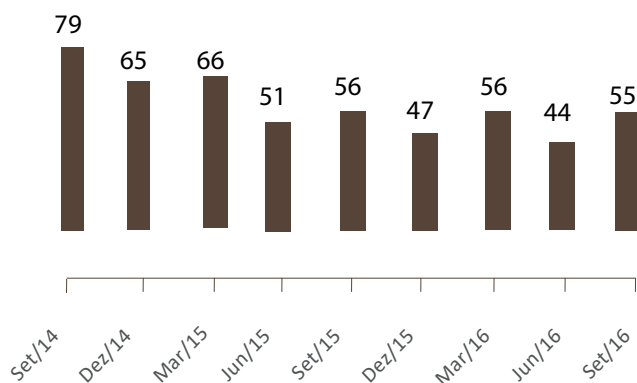
A **Utilização da Capacidade de Operação (UCO)** cresceu 11%, passando de 44% para 55%. A UCO mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário utilizado pela indústria.

### Evolução do Nível de Atividade Efetivo-Usual

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização da Capacidade de Operação - UCO



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam que o nível de atividade do mês está abaixo do usual.

# CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

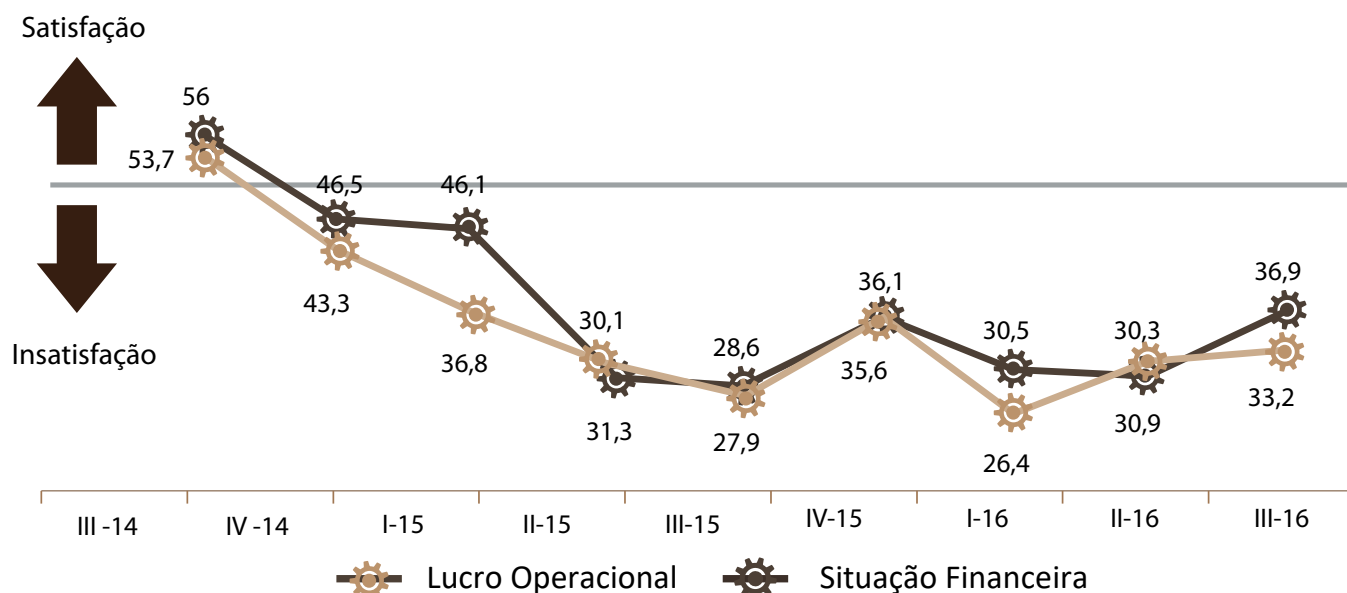
## Finanças das empresas apresentam melhoria

O cenário financeiro da indústria da construção no Tocantins registrou melhora no terceiro trimestre.

O indicador **lucro operacional** cresceu 6,6 pontos e a **situação financeira** 2,3 pontos em relação ao segundo trimestre. Apesar disso, ambos permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, confirmando a insatisfação dos empresários deste setor.

### Satisfação com o lucro operacional e situação financeira

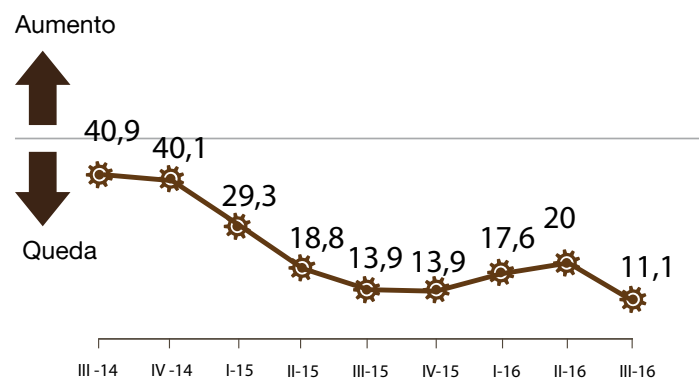
Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e situação financeira.

### Facilidade de acesso ao crédito

Índices de Difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito

A dificuldade de obtenção de linhas de crédito por parte dos empresários do setor da construção se intensificou neste trimestre.

O indicador de **acesso ao crédito** é o menor de toda série histórica em estudo: passou de 20 pontos para 11,1, valor muito abaixo da linha divisória de 50 pontos

# PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2016

Inadimplência dos clientes persiste em 1º lugar entre os principais obstáculos ao setor da construção

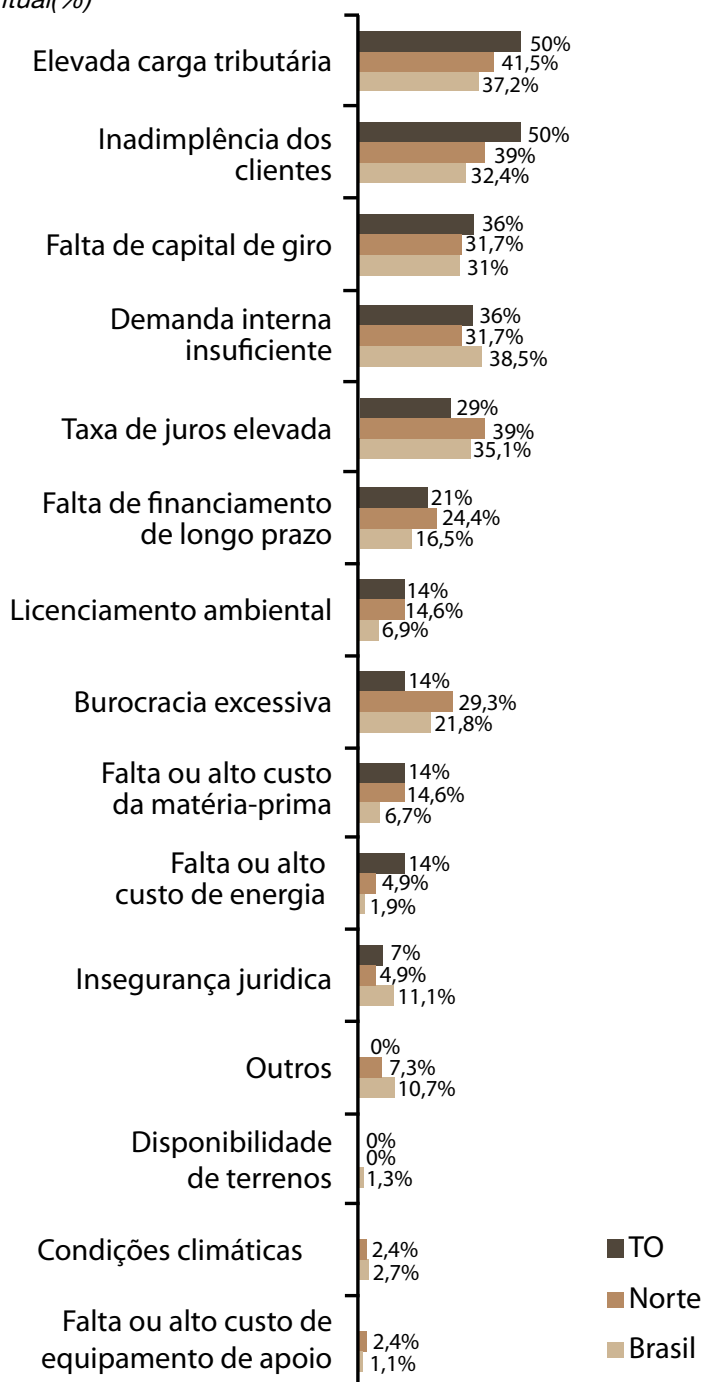
A **inadimplência dos clientes** e a **elevada carga tributária** estão em 1º lugar, cada um com 50% dos apontamentos, entre os principais gargalos ao desenvolvimento da indústria da construção no Tocantins neste trimestre.

Na região Norte a **inadimplência dos clientes** ocupou a 2ª posição e a **elevada carga tributária** a 1ª.

Em seguida, na 2ª colocação do *ranking* no Tocantins, estão a **falta de capital de giro** e a **demanda interna insuficiente**, cada item com 36% das assinalações. Esses dois problemas também apareceram nas primeiras posições na região Norte e Brasil.

A **taxa de juros elevada** encontra-se na 3ª colocação com 29% das respostas, mesma posição na pesquisa nacional. Na região Norte os juros elevados apareceram na 2ª colocação.

**Principais problemas enfrentados pela indústria da construção**  
Percentual(%)



\*Pergunta de múltiplas respostas, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

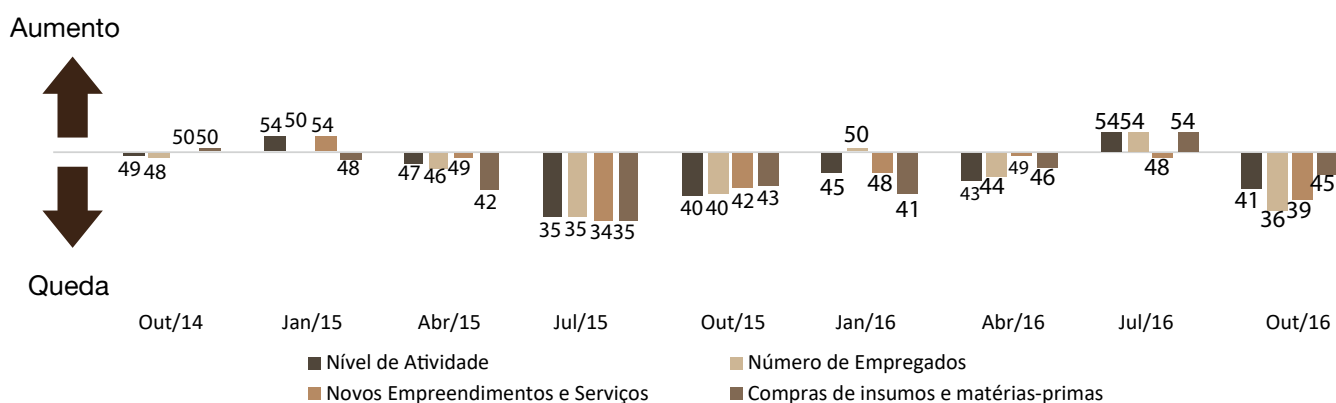
# EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2016

## Empresários com perspectivas pessimistas

Após apresentar otimismo no segundo trimestre, os empresários apontaram perspectivas pessimistas para os próximos meses. O indicador de expectativa do **nível de atividade** passou de 54 para 41 pontos. E tanto a expectativa de **compras de matéria-prima e insumos** quanto **novos empreendimentos e serviços** perderam 9 pontos cada um.

O indicador de expectativa em relação ao **número de empregados** teve queda mais acentuada, 18 pontos, quando comparado ao segundo trimestre. Todos os indicadores de expectativa situaram-se abaixo da linha de 50 pontos, confirmando o pessimismo do empresariado para os próximos meses.

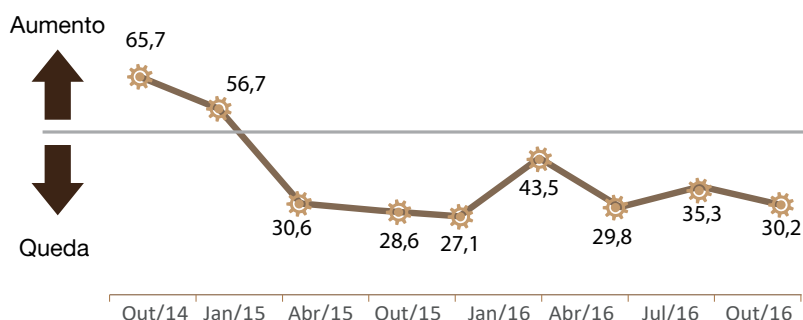
**Expectativa de nível de atividade, número de empregados, novos empreendimentos e serviços e compras de insumos e matérias-primas**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



\*Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento da demanda, número de empregados ou compras de matérias-primas.

## Queda na intenção de investimento

**Intenção de investimento**  
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



\*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Com a atividade produtiva desacelerada e expectativas pessimistas, os empresários mostraram-se menos propensos a investir.

O indicador, que no segundo trimestre era de 35,3, passou para 30,2 pontos no terceiro trimestre.

# Resultados por porte de empresa

## Desempenho da indústria da construção

	UCO (%)			NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>1</sup>			NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO-USUAL <sup>2</sup>			Nº DE EMPREGADOS <sup>1</sup>		
	MAR	JUN	SET	MAR	JUN	SET	MAR	JUN	SET	MAR	JUN	SET
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>55</b>	<b>38,1</b>	<b>49,5</b>	<b>43,2</b>	<b>27,1</b>	<b>32</b>	<b>39,3</b>	<b>35,2</b>	<b>50,5</b>	<b>37,5</b>
Pequena	45	62	61	43,8	58,3	47,5	25	41,7	32,5	40,6	52,1	37,5
Média e Grande	60	38	53	36,1	46,4	41,7	27,8	28,6	41,7	33,3	50	37,5

<sup>1</sup> - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento

<sup>2</sup> - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

## Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE <sup>3</sup>			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS <sup>3</sup>			COMPRAS DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS <sup>3</sup>			Nº DE EMPREGADOS <sup>3</sup>			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO <sup>4</sup>		
	ABR	JUL	OUT	ABR	JUL	OUT	ABR	JUL	OUT	ABR	JUL	OUT	ABR	JUL	OUT
	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>43,3</b>	<b>54,3</b>	<b>41,4</b>	<b>49,1</b>	<b>48,4</b>	<b>38,9</b>	<b>46,2</b>	<b>54,2</b>	<b>44,5</b>	<b>44,2</b>	<b>53,8</b>	<b>36,3</b>	<b>29,8</b>	<b>35,3</b>	<b>30,2</b>
Pequena	64,3	56,3	52,5	64,3	54,2	50,0	59,4	54,2	52,5	59,4	54,2	45,0	43,8	40,9	30,6
Média e Grande	36,1	53,6	37,5	43,8	46,4	35,0	41,7	54,2	41,7	38,9	53,6	33,3	25,0	33,3	30,0

<sup>3</sup> - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

<sup>4</sup> - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 16 indústrias da construção (10 pequenas e 6 médias/grandes).  
**Período de coleta:** 03 a 14 de outubro de 2016

**SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO** ◇ SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◇ Ano VI ◇ número 21 ◇ julho/setembro de 2016 ◇ Publicação trimestral ◇ Gerência: Greyce Labre ◇ Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos ◇ Estagiária: Letícia Neves Mantovani ◇ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto ◇ (63) 3229-5744 ◇ 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro ◇ Palmas, TO ◇ CEP:77.020-016 ◇ cristianesousa@sistemafieto.com.br ◇ www.fieto.com.br ◇ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.